



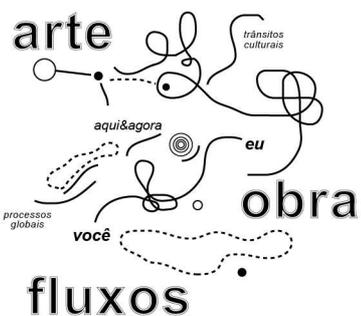
## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

### RELAÇÕES ENTRE A HISTORIOGRAFIA DA ARTE NO BRASIL E ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

Luís Edegar De Oliveira Costa

UFRGS

A arte contemporânea brasileira é dona de um prestígio significativo no cenário internacional. Em 2008, o artista plástico Cildo Meireles ganhou dois importantes prêmios internacionais. Um deles foi o Prêmio Velázquez de Artes Plásticas, criado em 2002, que lhe foi entregue pelo rei Juan Carlos, da Espanha. O júri do Prêmio Velázquez reconheceu no artista brasileiro um pioneiro da arte da instalação, com a qual soube aliar o engajamento político com as demandas próprias da criação artística, incorporando meios como o cinema ao seu exercício de escultor e desenhista. Essa premiação ilustra o que é consenso no meio artístico brasileiro: boa parte da arte que se realiza por aqui atualmente alcançou um patamar que lhe garante trânsito para além de nossas fronteiras. Mas se é assim a respeito da produção artística contemporânea brasileira, o mesmo não se pode dizer sobre o papel da crítica e da história da arte locais. Há mais divergências do que concordâncias sobre o papel que elas exerceram e exercem para que essa produção tenha atingido esse nível de reconhecimento e excelência internacional. Isto pode ser observado no ensaio *Um azar histórico: sobre a recepção das obras de Hélio Oiticica e Lygia Clark*, de Rodrigo Naves, e no artigo *Presença da arte brasileira: história e visibilidade internacional*, de Stephane Huchet. Neles essas divergências estão materializadas em distintas compreensões sobre o modo como setores da



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

crítica e historiografia da arte brasileira, de um lado, e a própria produção artística contemporânea, também brasileira, de outro, tem se beneficiado da posição alcançada pela arte contemporânea brasileira no circuito artístico internacional. Pretendo analisar essas divergências, formalizadas em práticas historiográficas associadas a juízos críticos sobre essa produção, confrontando esses textos, representativos, a meu ver, de posições críticas basilares no campo de afirmações estéticas para a configuração da história da arte brasileira.

### **Historiografia e crítica da arte, arte brasileira, arte contemporânea**